**SINUSITE ODONTOGÊNICA¹**

**Lívia Oliveira Barbosa2**

**Rayssa da Silva Pereira3**

**Bruno Monguilhott Crozeta4**

**Isadora Mello Vilarinho Soares5**

**RELATO DE CASO**

**INTRODUÇÃO:** A sinusite maxilar é a inflamação da mucosa do seio maxilar, geralmente de origem nasal. Entretanto, em 10% a 12% dos casos, tem origem dentária, sendo denominada sinusite odontogênica. Isso se deve à proximidade entre as raízes dos dentes posteriores superiores e o assoalho do seio maxilar. O diagnóstico exige anamnese detalhada, exame clínico e exames complementares, especialmente a tomografia computadorizada. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino relatou dor paroxística, incômodo próximo ao nariz e leve inchaço na região posterior superior direita. O exame clínico revelou sensibilidade no dente 16. A radiografia periapical indicava tratamento endodôntico aparentemente satisfatório e ausência de lesões periapicais. Contudo, a tomografia evidenciou canal MV2 não tratado, pino de fibra de vidro no canal palatino e lesão periapical com comunicação com o seio maxilar, confirmando sinusite odontogênica. O retratamento endodôntico incluiu remoção do pino e reinstrumentação. Após nova tomografia, localizou-se o canal MV2, que foi tratado adequadamente. Utilizou-se medicação intracanal com hidróxido de cálcio e propilenoglicol por sete dias. Na terceira sessão, sem sintomas, realizou-se a obturação. A paciente também foi acompanhada por otorrinolaringologista e utilizou antibioticoterapia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O caso reforça a importância de um diagnóstico preciso e da associação entre exames clínicos e de imagem para o manejo eficaz da sinusite odontogênica. A colaboração entre endodontista e otorrinolaringologista foi fundamental para a resolução do quadro, evidenciando a relevância da abordagem multidisciplinar.

**DESCRITORES:** Sinusite odontogênica; Infecção endodôntica; Seio maxilar.

1 Trabalho apresentado na V Jornada Acadêmica de Odontologia (JAO), promovida pelo Centro Universitário Santo Agostinho, nos dias 29 e 30 de maio de 2025.

2 Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Unifacid Wyden.(Facid)

3 Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Unifacid Wyden (Facid).

4 Graduado em Odontologia pela Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE - Brasil). Mestre em Odontologia Clínica/Endodontia e Especialista em Endodontia pela Universidade Positivo (FOUP - Brasil), Doutor em Endodontia pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (USP - Brasil) e Pós Dourado em Endodontia pela Unigranrio (RJ - Brasil).

5 Graduada pela Universidade Federal do Piauí; Possui Mestrado em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí; Especialista em Endodontia da Fundação Odontológica de Ribeirão Preto - USP. Doutorado em Endodontia pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP.